



Protagonismo Materno: Relato de Experiência de uma Intervenção Educacional em uma Unidade Básica de Saúde

Amanda Mirelle Santos Nascimento¹
Beatriz Rodrigues da Silva²
Emely Vitória Matias de Santana³
Maria Ilk Nunes de Albuquerque⁴

RESUMO

Introdução: O trabalho de parto e nascimento são processos fisiológicos. Visando diminuir a ocorrência de intervenções indesejadas e desnecessárias nesses momentos, nota-se a necessidade de recorrer a políticas e estratégias que visam a promoção do cuidado humanizado durante o ciclo gravídico-puerperal. Para tal, se faz importante a oferta de orientações e o uso de tecnologias do cuidado que consigam promover o empoderamento, preparação e encorajamento da mulher, permitindo sua participação ativa no parto. **Objetivo:** Descrever uma intervenção voltada para gestantes, abordando sobre a importância do acompanhamento de pré-natal regular, identificação dos sinais de alerta para a ida à maternidade e elaboração do plano de parto. **Método:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciado durante o trabalho de conclusão da disciplina “Estágio Curricular de Enfermagem na Atenção Primária” por discentes do curso de enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). A intervenção ocorreu em 26 de março de 2025, na Unidade de Saúde da Família (USF) Emocy Krause. **Resultados:** As mulheres que participaram da intervenção demonstraram um aumento significativo na compreensão sobre os conteúdos abordados. Esse avanço ficou evidente a partir da realização de uma dinâmica de “verdadeiro” ou “falso”, na qual todas acertaram 100% das questões. **Conclusão:** Evidencia-se que a troca de experiências, assim como o acesso às informações prévias, permitem que as gestantes se sintam mais seguras e preparadas para vivenciar a gestação e o parto de maneira consciente e com mais respeito aos seus direitos durante todo o ciclo gravídico. **Contribuições/implicações para a Enfermagem:** Reforça a importância da atuação do profissional de enfermagem e da equipe de Saúde da Família na promoção do cuidado humanizado à mulher durante o ciclo gravídico-puerperal. Intervenções como essa podem contribuir para beneficiar diretamente as gestantes e fomentar mudanças no modelo de assistência obstétrica, tornando-o mais acolhedor e centrado na mulher.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Educação em Saúde. Enfermagem. Saúde da Mulher. Parto Humanizado.

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, amanda.mirelle@ufpe.br;

² Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, beatriz.rodriguess@ufpe.br;

³ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, emely.santana@ufpe.br;

⁴ Profa. Dra. do Departamento de Enfermagem/CCS/ UFPE, maria.nalbuquerque@ufpe.br

